

**P.<sup>a</sup> Domingos da Costa Reys, em Taubaté**

Agradeço a VM a honra de mandar Seu filho José Antonio Ferreira da Costa para o Real Serviço e convenho em que VM fique com o outro seu filho mais Velho para amparo de Sua velhice em que lhe dezejo Saude, e Felicidades. D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> VM.<sup>cc</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> São Paulo a 19 de 7br.<sup>o</sup> de 1775 // De VM venerador // Martin Lopes Lobo de Saldanha // Snr' Domingos da Costa Reys.

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Comd.<sup>e</sup> da Prassa de Santos.**

Em reposta das Cartas de VM de 16, e 18 do Corrente Sou primeiramente a dizer-lhe que fico muito Satisfeito da deligencia e actividade com que VM fes prender e remeterme os tres dezertores em que me fala em ambas as Cartas, e que vá VM Servindo com o zello e honra com que vejo Serve, e deixe gritar aquem quizer, porque a obrigação de VM hé executar as minhas Ordens como a executa e não aprender a dançar minuetes, e para o que me diz está pezado.

Em Segundo Lugar o Cabo de Auxiliares que entregou os Dezertores apresentou tão bem os Soldados que tinhão Sahido do Hospital excepto hum que recahio na Serra e voltou, e que os fardos podem vir acompanhados por outro.

Em terceiro lugar digo a VM que o Furriel Luiz Alz, França vay com quatro Soldados para no Cubatão executar as ordens que VM lhe der e como são tantos poderão executalas bem e não ser preciso tirar seo effectivo Francisco Xavier da Silva porem se o tempo mostrar, que assim não Succede darey então providencia que VM pedir.

Em quarto Lugar respondo a VM que visto a Fragata não precisar dos mantimentos que VM tinha comprado para a Sumaca do Mestre Antonio José que em tal Cazo se guardem para outra, e se forem Corriptiveis podesse vender.

